



Rede Mundial de Oração do Papa
PORTUGAL

REUNIÃO DE GRUPO | DEZEMBRO 2025

1. Acolhimento do grupo

Estamos a chegar ao final do Ano Santo do Jubileu de 2025, que teve como lema: «Peregrinos da Esperança». A reunião de grupo começa com um tempo de agradecimento por tanto bem recebido na Igreja, neste ano. Pede-se a graça da esperança para o coração da humanidade.

2. Oração com o Passo-a-Rezar

Convidamos o grupo a rezar com a plataforma digital «passo-a-rezar» e a sua proposta de oração da intenção do Papa para este mês. Os membros do grupo começam por fazer um instante de silêncio para tomar consciência da presença de Deus. De seguida, o responsável do grupo liga-se ao «passo-a-rezar» para se escutar a oração, podendo entrar diretamente com o Código QR. Em alternativa, o mesmo responsável pode ir lendo a proposta de forma serena e devagar.

Introdução

Neste mês de dezembro, o Papa pede que rezemos para que os cristãos que vivem em contextos de guerra ou de conflito, especialmente no Médio Oriente, possam ser sementes de paz, reconciliação e esperança.

Estamos a terminar o Ano Santo. Neste último mês do ano de 2025, o Santo Padre pede que rezemos pelos cristãos em contextos de guerra. Pensa no Médio Oriente e nos conflitos na Terra Santa e pede a graça da paz para o mundo.

O que diz o Papa

É importante manter viva a esperança. Os cristãos podem ser um farol de esperança para as suas comunidades ao manter uma fé inabalável e trabalhar incansavelmente por um mundo mais justo e pacífico. Diz o Papa Leão XIV:

«A paz esteja convosco! É a primeira saudação de Cristo Ressuscitado, o Bom Pastor, que deu a vida pelo rebanho de Deus. Também eu gostaria que esta saudação de paz entrasse no vosso coração, chegasse às vossas famílias, a todas as pessoas, onde quer que se encontrem, a todos os povos, a toda a terra. A paz esteja convosco! Esta é a paz de Cristo Ressuscitado, uma paz desarmada e uma paz que desarma, que é humilde e perseverante. Que vem de Deus, do Deus que nos ama a todos incondicionalmente. Deus ama-nos e o mal não prevalecerá! Estamos todos nas mãos de Deus. Portanto, sem medo, unidos de mãos dadas com Deus e uns com os outros, sigamos em frente! Somos discípulos de Cristo. Cristo vai à nossa frente. O mundo precisa da sua luz».

Proposta de reflexão e meditação

A comunhão fraterna e simples de quem vive no meio de tanta hostilidade e conflito é um sinal do reino de Deus. Cada cristão é chamado a ser construtor de paz e de reconciliação, construindo pontes que geram perdão, promovendo o diálogo que abre à relação e criando pequenos gestos fraternos que semeiam união. Pede a graça de seres um cristão assim.

Junta-te ao Papa Leão XIV e à sua Rede Mundial de Oração, e oferece as obras deste teu dia pelas suas intenções.

Oração

Pai de bondade, eu sei que estás comigo.
Aqui estou neste dia.
Coloca mais uma vez o meu coração
junto ao Coração do teu Filho Jesus,
que se entrega por mim e que vem a mim
na Eucaristia.
Que o teu Espírito Santo
me faça seu amigo e apóstolo,
disponível para a sua missão de compaixão.
Coloco nas tuas mãos
as minhas alegrias e esperanças,
os meus trabalhos e sofrimentos,
tudo o que sou e tenho,
em comunhão com meus irmãos e irmãs
desta rede mundial de oração.
Com Maria, ofereço-te o meu dia
pela missão da Igreja
e pela intenção de oração do Papa
e do meu bispo para este mês.
Ámen.

3. Dinâmica de partilha

A intenção deste mês convida todos os cristãos a tornarem-se instrumentos de paz nas suas comunidades, mesmo quando estão cercados de violência, de guerra e de divisão. Somos verdadeiramente pessoas de paz? Que gestos fraternos de reconciliação podemos pôr em prática no nosso quotidiano?

4. Oração conclusiva

Termina a reunião com uma oração mensal pela intenção do Papa:

Ó Deus,
que pelo precioso sangue de teu Filho
reconciliaste o mundo contigo:
pedimos-te hoje pelos cristãos que vivem
em contextos de guerra ou de conflito.
Que sejam sementes de reconciliação
mostrando misericórdia e promovendo a justiça,
construindo pontes entre comunidades divididas
e perdoadando sempre, como foram perdoados por ti.
Que a sua presença e testemunho
contribuam para a reconciliação,
curando feridas e inspirando outros
a construir e seguir um caminho até à paz.

Senhor Jesus, que chamaste bem-aventurados
aos que trabalham pela paz, faz com que nos tornemos
instrumentos ativos de paz nas nossas comunidades,
mesmo quando estivermos cercados
pela violência e pela divisão.

Espírito Santo, garante da verdadeira esperança:
ajuda os cristãos a serem um farol de esperança,
mantendo uma fé inabalável
e trabalhando incansavelmente
por um mundo mais pacífico e justo,
confiantes de que, com a ajuda do Senhor,
um futuro de paz é possível.

Ámen.